



Pela primeira vez, uso de cartões supera R\$ 4 trilhões em um ano

Abecs projeta crescimento entre 9% e 11% para o setor em 2025

Compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos cresceram **10,9%** em 2024, somando **R\$ 4,1 trilhões**, de acordo com dados da **Abecs**, associação que representa a indústria de meios eletrônicos de pagamento. Na comparação entre as modalidades, o cartão de crédito foi o meio de pagamento com o maior valor transacionado no ano, registrando **R\$ 2,8 trilhões** (+14,6%). O segundo maior volume foi o do cartão de débito, que movimentou **R\$ 1 trilhão** (-0,1%). Já o cartão pré-pago somou **R\$ 379,4 bilhões** (+18,1%).

O último trimestre de 2024 registrou **R\$ 1,1 trilhão** (+11,2%) em valor transacionado, o que reforça a posição dos cartões como o principal meio de pagamento para compras e consumo entre os brasileiros.

Para 2025, estima-se um crescimento do valor movimentado pelo uso dos cartões no intervalo entre **9% e 11%**, superando a marca de **R\$ 4,5 trilhões**.

Brasileiros fazem, em média, 125 milhões de pagamentos por dia

Em 2024, o uso dos cartões ultrapassou o patamar de 45 bilhões, resultando em **45,7 bilhões** de transações e um crescimento de **8,2%**. Desse total, o cartão de crédito responde por **19,8 bilhões** (+11,2%) de transações, seguido pelo cartão de débito com **16,7 bilhões** (+1,9%) e, em seguida, pelo cartão pré-pago com **9,2 bilhões** (+14,5%).

Parcelado sem juros (PSJ)

Os dados da Abecs mostram que a modalidade de parcelamento sem juros (PSJ) representa **41%** do valor transacionado no cartão de crédito. Os consumidores preferem parcelar suas compras em lojas físicas, uma vez que a modalidade é responsável por **49,5%** do valor transacionado em compras presenciais. Dentro do universo de compras não presenciais, o PSJ responde por **47,6%**, e do volume registrado em pagamentos por aproximação, **26,6%**.

A maior parte (**65%**) do volume de compras parceladas se concentra em até **6 vezes sem juros**. Se considerada a quantidade de até 12 parcelas, o valor movimentado em 2024 representa **98,6%** do volume total parcelado no cartão de crédito.

Pagamento por aproximação já representa quase 70% do total



Em 2024, o brasileiro ampliou o uso do pagamento por aproximação com cartões, que chegou, em dezembro, a **67,2%** do total de pagamentos presenciais com cartões. No mesmo período, a modalidade registrou **R\$ 1,5 trilhão**. O volume movimentado pelas compras por aproximação cresceu **48,3%** em 2024, comparação ao ano de 2023.

A quantidade de compras por aproximação atingiu **23,6 bilhões**, um crescimento de **34,9%** em relação ao ano anterior. A cada hora, brasileiros realizam, em média, cerca de **2,6 milhões** de pagamentos por aproximação.

Em pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, **65%** dos consumidores brasileiros afirmaram que costumam realizar pagamento por aproximação. Dentre eles, **89%** consideram comodidade e rapidez como principais benefícios.

Uso do cartão de débito em compras remotas cresce acima da média

Outro destaque foi o crescimento do uso dos cartões na internet, em aplicativos e outros tipos de compras não presenciais, que manteve o ritmo de crescimento em 2024. Esse tipo de transação movimentou o valor de **R\$ 979,4 bilhões** no ano, alta de **17,9%**.

O cartão de débito continua ganhado cada vez mais espaço nas transações online, tendo apresentado crescimento de **10,5%** em 2024 em comparação com o mesmo ano anterior. Se avaliado o crescimento em relação ao período antes da pandemia, o uso do débito em compras não presenciais subiu **397%**, enquanto o do cartão de crédito cresceu 191,9%.

Pagamentos recorrentes com cartões cresceram 38,6%

A modalidade registrou valor transacionado de **R\$ 106 bilhões** em 2024. Em dois anos, volume movimentado por transações recorrentes cresceu **88,5%**. O pagamento recorrente via cartão é uma modalidade de cobrança automática, que facilita a rotina do consumidor e gera mais eficiência de recebimento ao estabelecimento comercial.

Petshop e cuidados pessoais lideram

O setor comercial com maior crescimento no uso dos cartões é de petshop, com **22%**. Em seguida está o setor de autopeças com **16,9%**. Eletrônicos e eletrodomésticos aparecem na terceira posição com **13,2%**, seguido por Bares e Restaurantes, com **12,9%** e Alimentação, com **12,5%**.

Entre os setores de serviços, Cuidados pessoais aparecem em primeiro lugar com crescimento de **25%**. Companhias aéreas e afins tem alta de **22,6%**, Profissionais



liberais tem crescimento de **19,5%**, Serviços médicos com **18,2%** e Cultura e esportes com **17,3%**.

Uso do cartão no exterior

Em 2024, os gastos de brasileiros no exterior continuaram a crescer de maneira importante, com avanço de **19,7%** em relação ao ano anterior. O total movimentado foi de **US\$ 15,8 bilhões**

O valor gasto com cartões na Europa em 2024 cresceu **30,9% (R\$ 38,6 bi)**, consolidando o continente como o principal destino de gastos. A Europa representa 45% do total, ampliando sua liderança e ficando **9,1 p.p.** à frente dos EUA. A América (sem EUA) também registrou crescimento de **30,9% (R\$ 10,2 bi)**, alcançando mais de **12%** de participação no gasto total, o maior patamar dos últimos seis anos. Os Estados Unidos apresentaram crescimento de **23,8% (R\$ 30,7 bi)**.

A África registrou o maior crescimento (**59,1% - 572,4 mi**), seguida pela Ásia (**48,5% - R\$ 4,1 bi**) e pela Oceania (**32,9% - 844 mi**).

Análise regional

A região Sul foi a que apresentou maior crescimento no uso dos cartões em 2024, com alta de **15,5%** (total de **R\$ 589,7 bi**), seguida pelo Sudeste, com crescimento de **11,2%** (**R\$ 2,2 tri**), e pelo Nordeste, com **+10,7%** (**R\$ 496,3 bi**). Na sequência aparecem as regiões Norte (alta de **9,7%**; **R\$ 159,5 bi**) e Centro-Oeste (alta de **6,7%**; **R\$ 315,4 bi**).

4º trimestre

Quando avaliado apenas o 4º trimestre de 2024, os pagamentos com cartões somaram **R\$ 1,1 trilhão**, o que representa uma alta de **11,2%** em comparação com o mesmo período do ano anterior. Por modalidade, os cartões de crédito registraram **R\$ 768,8 bilhões (+15,7%)**, os cartões de débito somaram **R\$ 270 bilhões (+0,3%)** e os cartões pré-pagos movimentaram **R\$ 103,8 bilhões (+10,6%)** nos três últimos meses do ano.

Sobre a Abecs

Fundada em 1971, a Abecs representa todos os setores da indústria de meios eletrônicos de pagamento: bancos, bancos digitais, fintechs e outros emissores, credenciadoras incumbentes e independentes, subadquirentes, marketplaces, facilitadoras de pagamento, bandeiras (instituidores de arranjos abertos e fechados), fornecedores de tecnologia, fabricantes de hardware e software, entre outras.